**David Garcia Neto, nome artístico *Garciant* (“Garcia” seguido da abreviação de Neto “nt”) nasceu em Nilópolis, interior do Rio de Janeiro, em 1951, mas sente-se culturalmente gaúcho. Iniciou sua carreira com arquitetura, estudando e fazendo pinturas de perspectiva exata de prédios para escritórios de arquitetura. Seu pai era pintor amador, sendo provavelmente quem o despertou para pintura . Em 2002, foi para São Paulo fazer o mestrado na Educação Arte e História da Cultura. Voltou para o Rio Grande do Sul e trabalha como professor no IFSul de Sapucaia do Sul desde 1996. Foi coordenador do curso de Gestão Cultural e hoje leciona Desenho Técnico para a Engenharia. Garciant, quando se aposentar, pensa em abrir um atelier e lidar com outros tipos de pintura, inclusive colagem.**

**Garciant afirma não pertencer a nenhum movimento exato da Arte, mas gosta muito, e é um pouco influenciado, pelo Expressionismo Alemão e pelo Surrealismo. Embora perceba que outros artistas que trabalham com aquarela gostem de usar tons bem claros, Garcia prefere um pouco mais de cor, sendo esta uma de suas marcas distintivas.**

**‘’Aquarela em Si bemol’’ apresenta obras produzidas no Rio Grande do Sul, exclusivamente para a exposição, embora obras produzidas em São Paulo a complementem. O nome da exposição ‘’Aquarela em Si bemol’’ relaciona as obras, por serem em aquarela, a Si bemol, nota musical. O artista afirma ter uma ligação muito forte com a música e que esta relação é importante para seu processo de produção. Ele nunca escuta música durante a pintura, mas, quando faz aquarela, imagina alguma composição, que acaba tendo relação com a obra. A exposição apresenta, ainda, estudos realizados, nos quais ele mesmo destaca as “Muxas”, uma mistura de musas com bruxas, que parecem surgir a partir de traços em aquarela quase espontâneos.**

**A exposição surgiu a partir da instigação da colega Stefanie para que abrissem a sala de exposição do campus Sapucaia do Sul com obras suas. Esta exposição tem, portanto, uma importância muito pessoal para Garciant, pois representa, para ele, uma retomada na sua produção, adormecida por algum tempo e, ao mesmo tempo, a realização de um sonho, que era ver esta sala de exposição aberta.**